



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Secretaria-Executiva

Departamento de Fundos e Investimentos

ATA DA 1ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE COORDENAÇÃO DO FNDCT - CCF

EXERCÍCIO DE 2024

Pauta: 1. Abertura; 2. Deliberação sobre Aprovação de Anexos e Cartas Convite de TRs; 3. Orientação e preparação para as reuniões dos Comitês Gestores (subsídios para o PAI 2024); e 4. Assuntos gerais.

Membros: Sr. **Luis Manuel Rebelo Fernandes** – Secretário-Executivo, atuando na condição de Presidente do CCF e Presidente dos Comitês Gestores: Fundo Setorial de Infraestrutura - CT-INFRA; Fundo Setorial de Petróleo e Gás Natural - CT-PETRO; e do Fundo Setorial do Fundo Verde Amarelo – CT-FVA; dos **membros:** 1) **Ricardo Galvão**, Presidente do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq; 2) **Carlos Alberto Aragão**, Diretor de Desenvolvimento Científico e Tecnológico da Financiadora de Estudos e Projetos – Finep; 3) **Leandro Bortolozo Pedron**, Diretor do Departamento de Programas Temáticos da Secretaria de Políticas e Programas Estratégicos (SEPPE), Presidente do Comitê Gestor do Fundo Setorial da Biotecnologia – CT-BIOTEC; 4) **Oswaldo Luiz Leal de Moraes**, Diretor do Departamento para o Clima e Sustentabilidade da SEPPE, Presidente dos Comitês Gestores: Fundo Setorial de Transporte Aquaviário e Construção Naval – CT-AQUA e Fundo Setorial de Recursos Hídricos – CT-HIDRO; 5) **Guilherme Coutinho Calheiros**, Secretário de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (SETEC) - MCTI, Presidente do Comitê Gestor do Fundo Setorial de Energia - CT-ENERG; 6) **Osório Coelho Guimarães Neto**, Diretor de Programas de Inovação da SETEC, Presidente dos Comitês Gestores: Fundo Setorial Aeronáutico - CT-AERO e Fundo Setorial Espacial - CT-ESPACIAL; 7) **Sheila Oliveira Pires**, Diretora de Apoio aos Ecossistemas de Inovação da SETEC, Presidente do Comitê Gestor do Fundo Setorial de Transportes Terrestres e Hidroviários – CT-TRANSPORTES; 8) **Rafael Silva Menezes**, Coordenador-Geral de Tecnologias Setoriais, da SETEC, Presidente do Comitê Gestor do Fundo Setorial Mineral - CT-MINERAL; 9) **Henrique de Oliveira Miguel**, Secretário de Ciência e Tecnologia para Transferência Digital (SETAD) - MCTI, Presidente do Comitê Gestor do Fundo Setorial de Tecnologia da Informação – CT-INFO (Virtual); 10) **José Ricardo Ramos Sales**, Coordenador-Geral de Bioindústria, da Secretaria de Economia Verde, Descarbonização e Bioindústria - SEV/MDIC, Presidente (substituto) do Comitê Gestor do Fundo Setorial da Amazônia - CT-AMAZÔNIA.

Convidados: **Pela Finep:** Hudney Antunes (Virtual). **Pelo MDIC:** Éder Moraes Abdão – Departamento de Transformação Digital (Virtual). **Pelo MCTI:** Raphael Padula, Diretor do Departamento de Fundos e Investimentos - DFIN; Giordano Almeida de Azevedo, Coordenador-Geral de Governança de Fundos – CGGF/DFIN; Elenice Teresinha Thomas Carvalho, Assistente técnica da CGGF/DFIN, Marcia de Souza Godoi Alves – Assistente Técnica da CGGF/DFIN; Thiago Moraes da SEPPE; Leonardo Camargo Neves da COPDI.

1. Abertura: Aos 28 (vinte e oito) dias do mês de fevereiro de 2024, às 14h, em reunião presencial na Sala de Reuniões da Presidência do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq, 14º andar, Quadra 01, Bloco H, SAUS SUL, Asa Sul, Brasília-DF, e por meio de videoconferência, acessada pelo link: <https://conferenciaweb.rnp.br/webconf/mcti-cggf>, foi iniciada a 1ª Reunião Ordinária do Comitê de Coordenação do FNDCT – CCF de 2024. O Sr. Luis Fernandes iniciou a reunião cumprimentando a todos. Relatou brevemente o panorama orçamentário de 2023 ressaltando a importante execução de quase R\$ 10 bilhões no tempo recorde de 8 meses. Informou mudanças importantes na governança do FNDCT: aprovação da Resolução nº 845/2023, aprovada na última reunião do Conselho Diretor - CD, em substituição a Portaria nº 7.252/2019, trazendo alterações como a eliminação da Carta Proposta e a dilação do prazo do planejamento plurianual de 3 para 5 anos, sem comprometimento do orçamento anual aprovado no Plano Anual de Investimentos – PAI; e a publicação de Portaria nº 7.773/2023 regulamentando o funcionamento do CCF, conforme orientação dos órgão de controle. Informou, entretanto, que a orientação do TCU quanto à aprovação do PAI no ano anterior à execução não teria como ser atendida. Explicou que, por lei, o planejamento orçamentário feito no CD/FNDCT é uma proposta de execução condicionada a Lei Orçamentária Anual – LOA, de modo que não há como aprovar o PAI sem ter a LOA em vigor aprovada. Comemorou o crescimento de 28% no orçamento de 2024 com base na expectativa de arrecadação do Fundo e apresentou o calendário de reuniões de toda a governança do FNDCT, previamente planejado, para o atendimento da demanda de 2024. (Anexo da Apresentação MCTI)

2. Deliberação sobre Aprovação de Anexos e Cartas Convite de TRs:

O Presidente do CCF relatou a dinâmica de trabalho desenvolvida no tocante à aprovação dos Termos de Referência (TRs) e à consequente estruturação de seus Anexos. Informou que, em virtude do volume executado em 2023 e sua consequente consolidação do conjunto de iniciativas em Chamadas Públicas e Cartas Convite, há a previsão dos resultados aparecerem a partir de maio, com execução para junho de 2024. Desse modo, a dimensão global da demanda qualificada apresentada em cada uma das iniciativas dos programas estará disponível no início do segundo semestre, de modo que a subsidiar elementos que possibilitarão a revisão do PAI. Passou a apresentar os 11 anexos informando que se tratava de uma apresentação conceitual, para conhecimento. Informou que os anexos serão enviados por e-mail aos membros para uma análise detalhada e a aprovação por via eletrônica. (Anexo da relação de Anexos dos programas)

3. Orientação e preparação para as reuniões dos Comitês Gestores (subsídios para o PAI 2024):

Informou que a orientação é a de que as reuniões dos Comitês Gestores ocorram na primeira quinzena de março de modo a promover o retorno das deliberações e posterior consolidação da proposta a ser apresentada na reunião do CD/FNDCT em abril. Os Comitês deverão apresentar um balanço das iniciativas apoiadas pelas 2 agências (Finep e CNPq) prestando contas para os respectivos fundos, o qual deverá ser disponibilizado pela Finep com demonstrativo de dados referente a cada fundo quanto ao orçamento, aos limites e às estimativas atualizadas para a alocação de cada Comitê Gestor, subsidiando as discussões sobre a alocação do PAI. Ademais, sugeriu o reforço de orientações gerais preestabelecidas como a dos valores mínimos de R\$ 50 milhões para Chamadas Públicas e R\$ 10 milhões para Encomendas.

Dúvidas e sugestões dos membros:

i) O Sr. Guilherme Calheiros indagou quanto a alocação de recursos dos fundos questionando que o foco central das reuniões seria o de informar em qual dos 10 programas cada Comitê deveria investir os recursos disponíveis. Perguntou quanto a possibilidade de criação de algo novo, não direcionado aos 10 programas.

O Sr. Luis Fernandes respondeu que seria desejável que o investimento fosse focado nos programas aprovados, mas reforçou que o fundo tem autonomia e pode deliberar outro investimento.

ii) O Sr. José Ricardo também nessa linha de raciocínio, argumentou sobre a liberdade dos Comitês, para apresentar projetos mais específicos, estando ou não alinhados àqueles 10 programas estruturantes, inclusive com alinhamento de outros Comitês.

iii) O Sr. Osório Neto abordou a possibilidade de criação de um novo programa que contemplasse a Transição Energética de modo a dar maior importância ao tema, mas reconheceu ser o caso de se criar um edital específico.

O Sr. Luis Fernandes respondeu que já há um programa que abarca a questão da Transição Energética, o Programa Nova Indústria Brasil e que ele está contemplado no anexo do Pró-Infra temático.

iv) O Sr. Rafael Menezes questionou quanto aos editais de fluxo contínuo, uma vez que a avaliação é realizada na medida em que os projetos são submetidos à agência, se estão de acordo ou não. No caso de não estar de acordo, a empresa pode até submeter novamente com ajustes, sendo essa a lógica do edital de Subvenção Econômica. Pontuou que, com essa dinâmica, a Finep não terá ideia da demanda qualificada e sim da fila de projetos a serem avaliados. Como estruturar os trabalhos sem ter a ideia do quantitativo.

O Sr. Luis Fernandes respondeu que isso ocorrerá apenas no edital do Programa Mais Inovação em função da dinâmica inovadora do Programa. Os demais terão a demanda qualificada organizada seguindo o planejamento que foi apresentado.

O Sr. Guilherme Calheiros acolheu a ideia e argumentou que o fluxo contínuo é uma evolução interessante para o Sistema Nacional de Ciência e Tecnologia a partir do momento que tem garantia da liberação dos recursos a qualquer tempo, dentro de um planejamento plurianual, superando dificuldades como maturidade da empresa e organização institucional.

v) O Sr. Rafael Menezes destacou a necessidade de implementação de chamadas na modalidade ICT/Empresa para a área de Transição Energética, tendo em vista que no âmbito do Programa Mais Inovação, somente foram lançadas chamadas de subvenção econômica".

O Sr. Luis Fernandes explicou que ele poderia ser apresentado tanto no Programa Pró-Infra quanto no Programa Mais Inovação. E lembrou que os editais do Pró-Infra passarão a ser anuais permitindo o planejamento de longo prazo para o desenvolvimento institucional das ICTs.

O Presidente do CCF agradeceu a intensa participação de todos e finalizou a reunião.

Luis Manuel Rebelo Fernandes

Presidente do Comitê de Coordenação do FNDCT - CCF



Documento assinado eletronicamente por **Luis Manuel Rebelo Fernandes, Secretário-Executivo**, em 10/05/2024, às 14:24 (horário oficial de Brasília), com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.mcti.gov.br/verifica.html>, informando o código verificador **11936292** e o código CRC **7918B7A2**.

